



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Práticas De Incentivo E Apoio Ao Aleitamento Materno Em Duas Maternidades De Porto Alegre, Rs: Pública E Privada.

Autores: AGNES MEIRE BRANCO LERIA BIZON (UFRGS); JULIANA CASTRO DE AVILLA (UFRGS); ANDREA FRANCIS KROLL DE SENNA (UFRGS); ANA CLÁUDIA MAGNUS MARTINS (UFRGS); JANINI CRISTINA PAIZ (UFRGS); CAMILA GIUGLIANI (UFRGS); ELSA REGINA JUSTO GIUGLIANI (UFRGS)

Resumo: Objetivo: Comparar duas maternidades de referência - pública e privada - quanto às práticas de incentivo e apoio ao aleitamento materno. Métodos: Estudo transversal envolvendo 287 mulheres que tiveram parto em duas maternidades: uma pública, credenciada na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), e outra privada, não credenciada na IHAC, em Porto Alegre- RS. Foram selecionadas aleatoriamente aquelas que tiveram recém-nascido vivo, não-gemelar, a termo e sem intercorrências neonatais. Trinta dias após o parto, as mulheres foram entrevistadas em seus domicílios, sendo questionadas quanto à exposição às seguintes práticas: contato pele a pele, AM na primeira hora de vida, apoio para iniciar a amamentação na 1ª hora de vida, orientação sobre AM no alojamento conjunto, não suplementação com fórmulas infantis, orientação quanto a livre demanda e uso de chupeta . As prevalências de mulheres expostas a essas práticas segundo o hospital foram comparadas através do teste qui-quadrado de Pearson. Resultados: As mulheres cujos partos ocorreram na maternidade pública foram expostas com mais frequência às seguintes práticas, quando comparadas àquelas com parto no hospital privado: contato pele a pele (76,8% vs 45,2% - $p < 0,001$); apoio para iniciar a amamentação (52,6% vs 36,6% - $p = 0,012$); não uso de fórmula infantil (72,2% vs 54,8% - $p = 0,004$); não uso de chupeta (90,7% vs 44,1% - $p < 0,001$). Não houve diferença estatisticamente significativa na exposição às seguintes práticas: aleitamento materno na primeira hora de vida (aproximadamente 65% nas duas maternidades); orientação sobre amamentação (em torno de 75% nas duas maternidades) e orientação quanto à amamentação em livre demanda (aproximadamente 75% nas duas maternidades). Conclusão: As mulheres com partos assistidos na maternidade pública são mais expostas às boas práticas visando o incentivo ao aleitamento materno quando comparadas àquelas com partos na maternidade privada. Essa diferença provavelmente se deve ao credenciamento do hospital público na IHAC.